

OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2025



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2025	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2025

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2025

THE WINNER TAKES IT ALL?

O ano ficou marcado por uma (tentativa de) nova redefinição de regras para o comércio global: políticas protecionistas, aumento tarifas aduaneiras seguidas de retaliações globais criaram um ambiente de incerteza generalizada. Paralelamente, o enfraquecimento do dólar acabou por refletir estas tensões, com uma notória fuga de capital para outras regiões, principalmente ao longo do primeiro semestre. Por fim, emergiu com força uma nova onda de investimento em soluções de inteligência artificial, refletido não só nos gastos das grandes empresas, como nas encomendas aos seus fornecedores, levando a um forte desempenho das empresas deste segmento ao longo do ano, movimento esse que transformou a narrativa para o risco de poderem estar sobrevalorizadas. Tudo somado, o ano resulta num crescimento global contido, volatilidade e realinhamentos geopolíticos e económicos.

EUA

Olhando para 2026, os EUA entram num período de elevada incerteza e transição. Para fazer face a todos os choques económicos, a administração americana desenhou o plano de expansão orçamental, o denominado One Big Beautiful Bill (OB BB). Plano que planeia compensar os choques comerciais, com estímulos ao consumo e investimento na economia americana, tendo como contrapartida o aumento significativo da dívida pública, o que pode levar o governo a querer que a Fed “coopere” com o Tesouro, leia-se, baixar os juros para atenuar o custo da dívida no PIB americano. Perante uma economia resiliente e com a inflação acima do pretendido, J. Powell, tem sido comedido em descer a taxa de juro. Decisões alvo de críticas por parte de D. Trump, sendo previsível que nomeie um novo responsável para a Fed assim que o atual mandato termine em maio 2026. Sabendo da sua pretensão em baixar as taxas de juro, é pretendido que o novo líder tenha um posicionamento mais “dovish”, o que deverá acelerar cortes de taxa e flexibilizar política monetária, mesmo num contexto de fortes pressões inflacionistas. Como resultado, observamos uma inclinação da curva de taxa de juro, descida nas yields de curto prazo, enquanto as yields de longo prazo resistem, ou até mesmo sobem, assumindo um maior prémio de risco e maior pressão inflacionista no médio a longo prazo. Adicionalmente, deverá penalizar o dólar, algo que a administração americana até vê com algum agrado desde que não seja demasiado brusca. Esta assimetria limita o efeito expansionista pretendido pela política monetária, mantendo o custo de financiamento em níveis relativamente elevados a longo prazo dando um prenúncio de expectativas mais persistentes de inflação e risco orçamental.

EUROPA

A economia europeia promete um ano mais estável. A inflação no nível pretendido, emprego robusto e o atual nível das taxas de juro, deverá permitir um crescimento mais previsível, mas moderado.

Numa altura que o alívio monetário terminou o seu caminho de descida de taxas de juro, suportada pela inflação próxima dos 2% e o mercado de trabalho robusto cabe agora aos governos assumirem na sua política orçamental o motor para o crescimento económico. Nas suas mãos têm as condições para iniciar a agenda reformista e capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade/autonomia das últimas décadas especialmente nos segmentos defesa, na produção e eficiência energética, em abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica, para além no choque de investimento da Alemanha na renovação do seu parque de infraestruturas, assim como em outros países como é o caso de Portugal

A contrariar, naturalmente a instabilidade política em França, que continuam a adiar sucessivamente as reformas necessárias, o impacto das tarifas nas exportações europeias, no entanto já não são tão pesadas como as inicialmente impostas pela administração americana e principalmente o risco de escalada da instabilidade geopolítica já prolongada entre a Rússia e a Ucrânia para outros países europeus que ao dia de hoje começa a ser colocado em causa o princípio de paz inviolável no continente europeu.

JAPÃO

O Japão deverá abrandar o seu crescimento anual para 0,9% para o próximo biénio. A contribuir positivamente, o crescimento dos salários que em média deverá situar-se nos 5,2%, estimulando por si só, a procura interna. Adicionalmente, no campo corporativo, é projetado um crescimento robusto nos resultados empresariais, com as empresas a apresentarem encomendas record para os próximos anos especialmente no segmento da maquinaria e construção e também pelo investimento público. Do outro lado da balança, a procura externa vai estar mais condicionada impactada pelas tarifas americanas, embora um pouco menos agressivas que as anunciadas na primeira metade do ano e pelo aumento de tensões geopolíticas com a China. Não de agora, e mais estruturalmente, também condicionada por uma pirâmide demográfica cada vez mais invertida. Nesta conjuntura é esperado que o BoJ continue a subir a taxa de juro até 1% ao longo do próximo ano.

MERCADOS EMERGENTES

O crescimento da China continua a abrandar e cada vez mais afastado da sua meta (5%), 2026 deverá abrandar para 4,2%, vindo de 4,8% em 2025. Crise no imobiliário com preços em queda face ao excesso de oferta de habitação tem condicionado o enfraquecimento da confiança ao consumo e investimento interno. As exportações que tem sido o grande vetor de crescimento das últimas décadas ainda permite sustentar o seu crescimento, mas naturalmente terá de virar para um modelo mais de crescimento e desenvolvimento interno como no seu próprio ecossistema de IA através de várias indústrias como são a eletrónica, semicondutores, terras raras e até mesmo automóveis elétricos. Permite contrariar os desafios de um mercado global menos flexível condicionado pelas tarifas americanas e por novos controles às exportações de metais de terras raras.

A Índia continua a sua trajetória ascendente, assumindo como o grande motor do crescimento global, estimando que em 2026 cresça 6,2%, ainda assim um ligeiro abrandamento face aos 6,6% de 2025. Modelo baseado numa forte procura interna, reformas estruturais (como impostos, regulação) e um mercado de consumo em expansão. Uma economia mais resiliente face a choques externos, como estão a ser as tarifas aduaneiras. No caso da Índia, as exportações para os EUA têm um peso muito residual, aproximadamente 2% do PIB, sendo que uma componente relevante destas

exportações, estão isentos de tarifas (medicamentos genéricos). Uma economia muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo do ano, a inflação desceu substancialmente sobretudo pela queda dos preços alimentares estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno para os próximos anos.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)	2029 (P)
Mundo	3,20%	3,10%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	1,20%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%
Alemanha	0,20%	0,90%	1,50%	1,20%	1,00%
França	0,70%	0,90%	1,20%	1,30%	1,20%
Itália	0,50%	0,80%	0,60%	0,70%	0,70%
Espanha	2,90%	2,00%	1,70%	1,60%	1,60%
Portugal	1,90%	2,10%	1,50%	1,60%	1,60%
Estados Unidos	2,00%	2,10%	2,10%	2,10%	1,90%
Canadá	1,20%	1,50%	1,90%	1,70%	1,70%
Japão	1,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	1,30%	1,30%	1,50%	1,40%	1,40%
China	4,80%	4,20%	4,20%	4,00%	3,70%
Índia	6,60%	6,20%	6,40%	6,50%	6,50%
Brasil	2,40%	1,90%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	0,60%	1,00%	1,10%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

AÇÕES: ROTAÇÃO DAS MEGA CAPS PARA AS ALL CAPS?

Embora continuemos otimistas para o segmento de desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, decidimos ajustar o nosso posicionamento para uma redução ligeira às empresas de perfil de crescimento, rebalanceando para empresas com o perfil mais de valor, ou seja, para empresas com expectativas de crescimento mais previsíveis e que transacionem com valorizações mais atrativas. Genericamente, através de empresas menos cíclicas, balanços robustos e segmentos de negócios com elevadas barreiras à entrada. Deste forma, posicionamos com ponderação mais neutral nos EUA, mantendo a preferência pelo segmento da IA, sobretudo em toda a cadeia de semicondutores, cibsegurança, e nas hyper scalers. Adicionalmente, identificamos oportunidades no setor bancário e nas empresas de pagamentos norte-americanas, que poderão beneficiar, no curto prazo, dos estímulos governamentais. Destacamos igualmente algumas empresas de consumo que, apesar da forte depreciação observada no último ano devido aos receios relacionados com tarifas, mantêm fundamentais sólidos. Nesse sentido, identificamos vários pontos de entrada particularmente atrativos.

Optamos por uma ligeira sobreponderação à Europa, privilegiando empresas que possam beneficiar do significativo pacote de investimento atualmente em curso na região. Destacamos, em particular, as empresas que contribuam para acelerar a reindustrialização, reforçar as infraestruturas, melhorar a eficiência e a produção energética, bem como às ligadas a setores estratégicos da digitalização e automação, incluindo o segmento dos semicondutores. Esta exposição é complementada por posições mais defensivas, nomeadamente em empresas dos setores da saúde e do

consumo básico, além dos bancos ibéricos, que continuam a beneficiar de um crescimento económico superior à média da zona euro.

Nos mercados emergentes, mantemos a nossa ponderação, nas ações indianas, uma economia em forte crescimento muito suportada pela sua inovação tecnológica, população jovem, investimento em infraestruturas e energia renovável.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	34,0%	33,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,1%	-8,5%
Estados Unidos	S&P 500	16,4%	2,6%
Austrália	ASX 200	6,8%	1,6%
Japão	NIKKEI 25	26,2%	12,1%
China	HANG SENG	27,8%	12,4%
Reino-Unido	FTSE	21,5%	15,1%
França	CAC 40	10,4%	10,4%
Alemanha	DAX	23,0%	23,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	18,3%	18,3%
Espanha	IBEX 35	49,3%	49,3%
Portugal	PSI 20	29,6%	29,6%
Itália	MIB	31,5%	31,5%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: PROTEÇÃO POR VIA BAIXA DURAÇÃO

Em termos genéricos, temos preferência pelo segmento Investment Grade europeu e americano. Embora o prémio de risco do crédito esteja em mínimos, continuam a estar suportadas pelos seus fundamentais, devido do crescimento genérico dos seus resultados ao longo dos últimos anos. Neste âmbito maior ponderação nas mais defensivas, e em algumas cíclicas, como são as obrigações financeiras, especialmente no segmento subordinado com calls e maturidades até 5 anos. Embora transacionem com yields já muito abaixo de há 1 ano, continuam a proporcionar um rendimento interessante tendo em conta a robustez dos rácios de solvabilidade dos bancos europeus. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, com o aumento de volume de crédito a compensar a descida das taxas de juros. Na componente emergente mantemos o posicionamento ao movimento friendshoring iniciado no ano anterior.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França a 10 anos agravaram ligeiramente para 2,9% e 3,6%, a refletirem a inclinação da curva, para juros mais elevados para durações mais longa. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos aliviou ligeiramente de 4,6% para 4,2%, embora tenha sido muito penalizada pela depreciação do USD, a refletir um maior fluxo de saída da moeda americana.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,9%
França	3,2%	3,6%
Itália	3,5%	3,6%
Espanha	3,1%	3,3%
Portugal	2,8%	3,2%
Grécia	3,2%	3,4%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: AS COMPONENTES INDUSTRIAIS E DE REFÚGIO NA POLE POSITION

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -0,2%, embora os desempenhos dos seus constituintes tenham sido muito divergentes. Por um lado, o peso pesado, o petróleo obteve um desempenho de -19,9%, por outro lado, a estrela deste segmento foi protagonizada pela Prata (+148%), seguida do Ouro (+64,6%) e Cobre (+41,1%).

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-0,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-19,9%
Ouro	Gold	64,6%
Prata	Silver	148,0%
Milho	Corn	-4,0%
Cobre	Copper	41,1%
Alumínio	Aluminum	17,4%
Gás Natural	Natural Gas	9,4%
Soja	Soy beans	3,2%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR A PERDER GÁS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou face aos seus principais pares cambiais, com destaque especial para a apreciação de 13,4%, face ao Dólar. Nas exceções destaque apenas para a depreciação ligeira de 1% face ao franco suíço.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2025

Em 2025, o fundo Optimize LFO Rise US Equities, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,2587€ (categoria Institucional), 9,8378€ (categoria Discount) e 9,6826€ (categoria Standard), no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2025 foi de -9,7% (categoria Institucional), -10,7% (categoria Discount) e -11,0% (categoria Standard), com uma volatilidade de 14,9% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize LFO Rise US Equities, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2025, a performance anualizada foi de 0,60% (categoria Institucional), -0,38% (categoria Discount) e -0,75% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,75 % - Categoria Discount 0,75 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLG do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

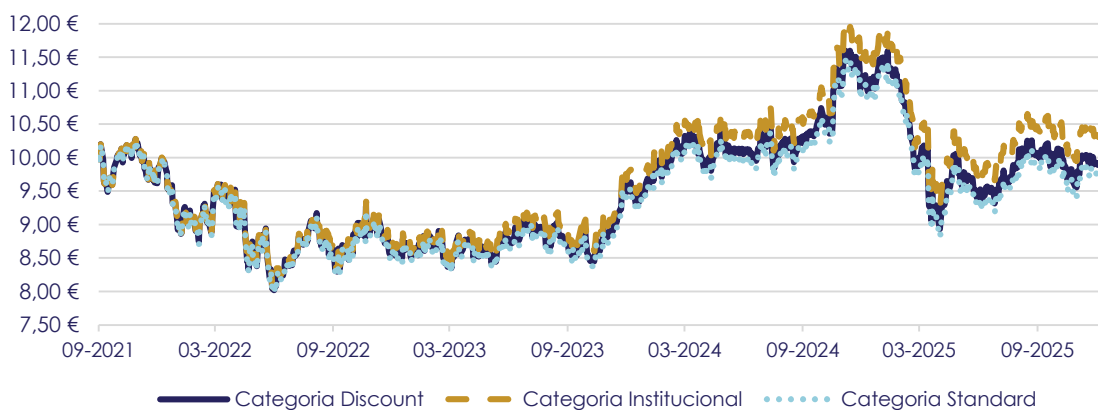
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-9,7%	14,9%	5
2024	17,0%	17,5%	6
2023	12,9%	19,1%	6
2022	-13,5%	21,2%	6
2021	-0,5%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-10,7%	14,9%	5
2024	15,8%	17,6%	6
2023	11,7%	19,1%	6
2022	-14,2%	21,2%	6
2021	-0,6%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-11,0%	14,9%	5
2024	15,4%	17,6%	6
2023	11,4%	19,2%	6
2022	-14,7%	21,2%	6
2021	-0,9%	19,2%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	%
Ações	91,5%
Tesouraria	8,5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição Geográfica	%
EUA	89,6%
Irlanda	2,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Alphabet Inc-Cl C	144.214	8,6%
DR Horton Inc	126.379	7,5%
Grand Canyon Edu	98.371	5,9%
Visa	86.558	5,2%
WW Grainger Inc	85.877	5,1%
Fair Isaac Corp	71.941	4,3%
Deckers Outdoor	64.408	3,8%
Genpact Ltd	63.700	3,8%
O Reilly Automotive	62.877	3,7%
Applied Materials	62.334	3,7%
Zoetis Inc	62.107	3,7%
Procter e Gamble	60.983	3,6%
Snap-on Inc	53.963	3,2%
Lululemon Athletica	53.942	3,2%
Microsoft	49.391	2,9%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	1.447.785	141.127,57916	10,2587
2024	1.374.196	120.911,86331	11,3653
2023	1.128.781	116.245,05780	9,7104
2022	967.836	112.531,78461	8,6006
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	116.587	11.850,97430	9,8378
2024	115.511	10.482,35366	11,0196
2023	99.522	10.456,74520	9,5175
2022	15.356	1.802,33318	8,5200
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	115.432	11.921,56985	9,6826
2024	65.781	6.047,08563	10,8781
2023	19.471	2.066,51018	9,4223
2022	18.414	2.176,88908	8,4587
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	14.925	12.484	10.102
Categoria Institucional	11.020	9.753	8.010
Categoria Discount	2.069	2.012	1.654
Categoria Standard	1.836	720	438
Comissão de Depósito *	1.511	1.306	1.070
Custos de Transação	1.504	1.752	1.913
Comissões suportadas pelos participantes *	54	34	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	54	34	0
Proveitos	218.043	383.937	502.884
Custos	376.543	166.318	361.950
Valor Líquido Global	1.679.804	1.555.488	1.247.774

Dados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No final de fevereiro de 2026 deu-se o início de um conflito no Médio Oriente mais alargado entre o Irão, Israel e os EUA. O impacto nos mercados de energia foi substancial, com os mercados europeus a corrigirem cerca de 10%, um contraste face aos mercados americanos que se mostraram mais resilientes. À data de final de abril de 2026, essas perdas foram revertidas. Enquanto o conflito se prolongar, esperamos uma maior volatilidade associada aos preços de energia e potenciais impactos nas taxas de juro. A Optimize encontra-se a monitorizar continuamente o conflito e a ajustar as carteiras dos OICs quando considerar mais prudente para a salvaguarda dos ativos dos seus clientes.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 27 de abril de 2026

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.504	1.627		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	19.342	16.760	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	32.038	13.401
729	De operações extrapatrimoniais		0	125	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	340.975	45.558	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	185.607	284.750
731+734+738	Outras operações correntes	5	10.225	1.058	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	347	5.214
739	Em operações extrapatrimoniais	5	380	98.411	839	Em operações extrapatrimoniais		0	80.539
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	3.463	2.214	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	655	566					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	51	33
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>376.543</u>	<u>166.318</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>218.043</u>	<u>383.937</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>217.619</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>158.500</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>376.543</u>	<u>383.937</u>		TOTAL		<u>376.543</u>	<u>383.937</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-124.835	250.967	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-380	-17.997	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-155.037	220.399
B - A	Resultados Correntes		-158.500	217.619	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-158.500	217.619
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024

	EUR	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	341.961	111.524
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	51	33
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	59.145	21.430
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>282.868</u>	<u>90.128</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	340.907	680.139
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	17.764	13.401
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	573.565	735.830
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	1	12
Comissões de corretagem	544	871
Outras taxas e comissões	1.145	1.124
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-216.585</u>	<u>-44.298</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	221.665	30.682
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	98.910
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	990
Pagamentos:		
Operações cambiais	231.156	27.538
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	113.656
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	3.857
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-9.491</u>	<u>-14.468</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	14.226	11.721
Comissão de depósito	1.420	1.177
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	6.479	4.850
Outros pagamentos correntes	1.126	500
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-23.251</u>	<u>-18.248</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	33.541	13.113
Disponibilidades no início do período	111.457	98.343
Disponibilidades no fim do período	<u>144.998</u>	<u>111.457</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2025

Categoria Institucional	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	1.209.119	243.274	41.117	0	0	0	1.411.276
Diferença para o valor base	-24.318	8.243	961	0	0	0	-17.035
Resultados acumulados	-7.852	0	0	0	197.247	0	189.395
Resultado líquido do exercício	197.247	0	0	0	-197.247	-135.851	-135.851
	1.374.196	251.517	42.078	0	0	-135.851	1.447.785
Número de unidades de participação	120.911,86	24.327,42	4.111,70	-	-	-	141.127,58
Valor da unidade de participação	11,3653	10,3388	0,0000	-	-	-	10,2587

Categoria Discount	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	104.824	21.316	7.630	0	0	0	118.510
Diferença para o valor base	-13.774	1.184	834	0	0	0	-13.423
Resultados acumulados	8.472	0	0	0	15.989	0	24.461
Resultado líquido do exercício	15.989	0	0	0	-15.989	-12.961	-12.961
	115.511	22.500	8.463	0	0	-12.961	116.587
Número de unidades de participação	10.482,35	2.131,57	762,95	-	-	-	11.850,97
Valor da unidade de participação	11,0196	10,5556	0,0000	-	-	-	9,8378

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	60.471	67.647	8.902	0	0	0	119.216
Diferença para o valor base	876	297	-298	0	0	0	1.471
Resultados acumulados	52	0	0	0	4.382	0	4.434
Resultado líquido do exercício	4.382	0	0	0	-4.382	-9.689	-9.689
	65.781	67.944	8.604	0	0	-9.689	115.432
Número de unidades de participação	6.047,09	6.764,70	890,22	-	-	-	11.921,57
Valor da unidade de participação	10,8781	10,0439	0,0000	-	-	-	9,6826

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Categoria Institucional	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	22
Total	32

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	1
Inferior a 0,5%	0
Total	5

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	21
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	0
Total	44

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.481.602	10,3671	142.914,20768
	Junho	1.382.517	9,7823	141.328,81863
	Setembro	1.481.452	10,4823	141.328,81863
	Dezembro	1.447.785	10,2587	141.127,57916
2024	Março	1.233.119	10,6080	116.243,95180
	Junho	1.256.502	10,3774	121.081,03871
	Setembro	1.287.780	10,6327	121.115,01101
	Dezembro	1.374.196	11,3653	120.911,86331
2023	Março	996.624	8,8563	112.532,18005
	Junho	1.073.106	9,0876	118.084,56363
	Setembro	1.036.644	8,7937	117.885,19364
	Dezembro	1.128.781	9,7104	116.245,05780

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	108.533	10,0248	10.826,47861
	Junho	102.130	9,4334	10.826,47861
	Setembro	109.134	10,0803	10.826,47861
	Dezembro	116.587	9,8378	11.850,97430
2024	Março	108.431	10,3695	10.456,74520
	Junho	105.789	10,1168	10.456,74520
	Setembro	118.073	10,3376	11.421,73536
	Dezembro	115.511	11,0196	10.482,35366
2023	Março	91.502	8,7505	10.456,74520
	Junho	93.642	8,9552	10.456,74520
	Setembro	90.370	8,6423	10.456,74520
	Dezembro	99.522	9,5175	10.456,74520

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	76.296	9,8889	7.715,31700
	Junho	70.818	9,2986	7.616,04518
	Setembro	96.332	9,9288	9.702,23557
	Dezembro	115.432	9,6826	11.921,56985
2024	Março	27.987	10,2588	2.728,10470
	Junho	29.960	10,0016	2.995,57300
	Setembro	39.654	10,2123	3.882,95173
	Dezembro	65.781	10,8781	6.047,08563
2023	Março	20.881	8,6816	2.405,15268
	Junho	21.354	8,8785	2.405,15268
	Setembro	20.593	8,5622	2.405,15268
	Dezembro	19.471	9,4223	2.066,51018

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	572.290	0	340.397	0	912.688	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	572.290	0	340.397	0	912.688	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	341.961	0
Resgates	59.145	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Accenture	39.775	0	6.665	33.109	0	33.109
Allegion plc	32.528	18.030	3.131	47.427	0	47.427
Applied Materials	35.785	29.993	3.445	62.334	0	62.334
Cisco Systems, Inc.	34.111	17.963	2.906	49.168	0	49.168
Dillard's Inc	27.689	10.880	2.446	36.122	0	36.122
Deckers Outdoor	103.224	0	38.816	64.408	0	64.408
DR Horton Inc	122.728	13.192	9.542	126.379	0	126.379
EOG Resources Inc	53.255	0	8.570	44.685	0	44.685
Fair Isaac Corp	56.581	15.977	616	71.941	0	71.941
Genpact Ltd	47.891	19.890	4.080	63.700	0	63.700
Gentex Corp	41.874	0	12.168	29.706	0	29.706
Alphabet Inc-CI C	73.873	76.613	6.272	144.214	0	144.214
WW Grainger Inc	75.287	13.457	2.868	85.877	0	85.877
Lennar Corp	27.067	5.316	1.762	30.621	0	30.621
Grand Canyon Edu	83.490	22.244	7.363	98.371	0	98.371
Lululemon Athletica	64.628	0	10.686	53.942	0	53.942
Microsoft	38.144	14.627	3.380	49.391	0	49.391
Old Dominion Freight	47.992	0	7.958	40.034	0	40.034
O Reilly Automotive	39.039	30.142	6.304	62.877	0	62.877
Procter e Gamble	76.694	0	15.711	60.983	0	60.983
Perdoceo Education C	37.302	1.619	3.975	34.946	0	34.946
Snap-on Inc	58.969	1.218	6.223	53.963	0	53.963
Trane Technologies P	49.262	0	4.545	44.717	0	44.717
Visa	81.079	11.621	6.142	86.558	0	86.558
Zoetis Inc	92.719	0	30.612	62.107	0	62.107
Sub-total	1.440.985	302.782	206.185	1.537.581	0	1.537.581
Total	1.440.985	302.782	206.185	1.537.581	0	1.537.581

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	111.457	922.349	888.808	144.998
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	111.457	922.349	888.808	144.998

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos								Total
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	Soma (Juro, Títulos e Ganhos Correntes)	
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos				
Potenciais	Efetivas								
Operações "à vista"									
Ações e direitos	146.725	40.222	186.947	0	0	32.038	0	32.038	218.985
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0	51	51	51
Depósitos	-994	0	-994	0	0	0	0	0	-994
Operações "a prazo"									
Cambiais									
Spot	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro									
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações									
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	145.732	40.222	185.954	0	0	32.038	51	32.089	218.043

CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas						Total
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma	
Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"							
Ações e direitos	269.306	73.776	343.082	0	0	0	343.082
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos	8.118	0	8.118	0	0	0	8.118
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	380	380	0	0	0	380
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Comissões							
De gestão	0	0	0	14.351	0	14.351	14.351
De depósito	0	0	0	1.453	0	1.453	1.453
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	69	0	69	69
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.186	0	1.186	1.186
Taxa de corretagem	0	0	0	543	0	543	543
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230	1.230
IES	0	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	814	0	814	814
Total	277.424	74.156	351.580	20.846	0	20.846	372.426

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	145.732	277.424
Mais e menos valias realizadas	40.222	74.156
Total	185.954	351.580
Total de mais e menos valias		-165.626
Resultado Líquido do Exercício		-158.500
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		104,5%

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	145.732	277.424
Total de mais e menos valias potenciais		-131.692
Valor Líquido Global do Fundo		1.679.804
Peso percentual das valias potenciais no VLG		-7,8%

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2025 E 2024

	2025	2024
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	221	171
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	655	566
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	2.624	2.043
Dividendos de unidades de participação	0	0
Pagamento de imposto estrangeiro	618	0
Outros Impostos	0	0
	4.118	2.780

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.882.448	0	0	0	0	0	1.882.448
Contravalor Euro	1.602.083	0	0	0	0	0	1.602.083

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.537.581	0	0	1.537.581
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	1.537.581	0	0	1.537.581

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	187.537	11,16%	70.386	4,53%
VLG do Fundo	1.679.804		1.555.488	

Dados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2025

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	11.020	0,776%
Comissão de Depósito *	1.329	0,094%
Taxa de Supervisão	1.055	0,074%
Comissão da Autoridade da Concorrência	60	0,004%
Custos de Auditoria	1.082	0,076%
Imposto de selo	716	0,050%
Outros Custos Correntes	1.189	0,084%
Total	16.452	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,158%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	2.069	1,878%
Comissão de Depósito *	103	0,094%
Taxa de Supervisão	82	0,074%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5	0,004%
Custos de Auditoria	84	0,076%
Imposto de selo	56	0,050%
Outros Custos Correntes	92	0,084%
Total	2.490	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,260%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.836	2,178%
Comissão de Depósito *	79	0,094%
Taxa de Supervisão	63	0,074%
Comissão da Autoridade da Concorrência	4	0,004%
Custos de Auditoria	64	0,076%
Imposto de selo	43	0,050%
Outros Custos Correntes	71	0,084%
Total	2.159	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,560%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	1.358	1.228
Categoria Discount	189	187
Categoria Institucional	963	926
Categoria Standard	206	115
Comissão de auditoria	615	770
Comissão de depósito a pagar	396	361
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	212	193
Comissão da Autoridade da Concorrência	-6	0
	2.775	2.752
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	2.775	2.752

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	114.376	81.826
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	111.730	33.374
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	31	622.223	200.784
Total	37	848.329	315.984

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2025, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1 682 579 euros e um total de capital do OIC de 1 679 804 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 158 500 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

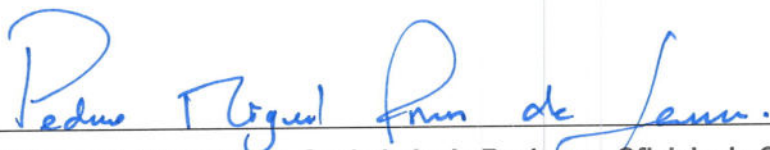
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)